ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA

29 DE JULHO. NUM. 162

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e anuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores.	Idem Idem
	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUN.

Lua Cheia a 4 - as 1 h. e 19 m. da man.
Quart. ming. a 12 - as 5 h. e 36 m. da man.
Lua Nova a 19 - as 4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc. a 25 - as 8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 28 de Julho.

As 12 horas e 30 minutos da tarde.
As 12 horas e 54 minutos da manh.

CAMBIOS. — JULHO 28

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 por o|o premio por metal offerecido.
França...... 310 reis por franco.

	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas	14$600	14$800
„ Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„ Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA — Patacões Brasileiros	1$620	1$640
„ Pezos Columnarios	1$620	1$640
„ Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„ Miuda.	1$400	1$440

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras de boas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre por 100 de disc. ao par

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Valente B. — Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
27 Terça S. Pantalião Medico. — Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
28 Quarta S. Innocencio P. — Aud. do Juiz de D. da 3 vara.
29 Quinta S. Martinha V. M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
30 Sexta S. Rufino M. — Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
31 Sabbado S. Clinerio M. — Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
1. Domingo S. Anna Mai da Mai de Deos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.
CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 29 de Maio de 1841.

Presidencia do Sr. Arcebispo da Bahia.

A's dez horas e 1|4 da manhã faz-se a chamada e reunidos os Srs. deputados em numero legal, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente lendo os seguintes officios:

Do ministro do Imperio, remettendo a copia do decreto de 13 de maio do corrente, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem conceder a Luiz Paulino da Costa Lobo a pensão annual de seiscentos mil reis, em attenção aos serviços por elle prestados, e a circunstancia de haver perdido a vista quando exercia o lugar de juiz de direito da comarca de Marvão, provincia do Piauhy. A' commissão de pensões e ordenados

Do secretario do senado, enviando a proposição do mesmo senado que revoga a lei de 13 de fevereiro de 1841 da assemblea legislativa da provincia de Sergipe, que declara firme e valiosa a venda de uma porção de terrenos pertencente ao encapellado da fasenda Sapucaia.

A' imprimir.

Entrou em discussão o requerimento do Snr. Antunes Correia pedindo a correspondencia official havida entre o presidente de Minas Geraes e o ministro da justiça sobre os movimentos sediciosos que tiverão lugar em o dia 29 de outubro do anno pas. na villa de Tamanduá.

E' apoiada a seguinte emenda additiva.

Que se exijão igualmente do governo as seguintes peças officiaes:

1. A correspondencia do presidente da provincia de Minas com o Juiz de direito de Tamanduá, acerca das occurrencia que tiverão lugar nesta villa por occasião das ultimas eleições.

2. A correspondencia da assemblea provincial de Minas com a presidencia, sobre o mesmo objecto.

Em 29 de maio — Ottoni.

Primeira parte da ordem do dia

Continua a discussão do terceiro artigo do projecto sobre relações.

Julga-se discutida a materia, e o 3. artigo do pprojecto é posto a votos e regeitado.

As emendas são igualmente regeitadas umas, e outras ficão prejudicadas.

Entra em discussão o seguinte:

Artigo 4. Os desembargadores destas relações serão nomeados pelo governo geral na forma das leis existentes, os de mais empregados o serão pelos respectivos presidentes das relações, e poderão ser despedidos por estes, quando mal servirem, e depois de serem previamente ouvidos por escripto

E' apoiada uma emenda do Snr. Rego Monteiro, concebida nestes termos:

Accrescente-se as palavras — na forma das leis — e por antiguidade.

A discussão fica addiada.

Pelas 11 horas e tres quartos o Snrs. presidente convida os illustres membros da deputação a dirigirem-se ao lugar de seu destino, e suspende a sessão.

Um quarto depois do meio dia continua a sessão, e entrando na sala os membros da deputação, o Snr. Ramiro como seu orador tem a palavra, e declara que a deputação que foi encarregada de levar a S. M. o Imperador o voto de graças, foi admittida no paço com todas as solemnidades do estillo, e lendo na presença do trono o mesmo voto de graças, S. M. se dignou proferir o seguinte.

" Agradeço os sentimentos da camara dos deputados, e espero que, realisando ella os desejos patrioticos de que est á possuida, porá termo nesta sessão a muitos dos males que nos affligem, firmando a ordem, e promovendo a felicidade da nação. "

A resposta é recebida com muito especial agrado.

Segunda parte da ordem do dia,

Continua a discussão do 1. artigo a proposta do governo sobre a fixação das forças de terra.

S. Ex. o Snr. ministro da guerra occupa o compettente lugar.

E' apoiada a seguinte emenda.

Em lugar de — treze mil praças em circunstancias ordinarias — diga-se — oito mil. — Rezende.

O Sr. Clemente Pereira (ministro da guerra) faz um longo discurso sobre a materia da proposta, respondendo as observações e censuras que na sessão anterior fizera o illustre deputado o Snr. Ottoni, e asseverando que até agora não tem existido desintelligencia entre os membros do actual gabinete.

A discussão fica addiada pela hora.

O Snr presidente dá a ordem do dia, e levanta-se a sessão as duas horas e meia da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVNCIA.

Expediente do dia 26 do corrente.

Officio — Ao Commandante das Armas significando-lhe em resposta ao seu officio em que da parte da falta do Official Superior do Dia; que ao mesmo Gommandante das Armas compete providenciar a tal respeito, a fim de que o serviço não padeça, nomeando um dos seos Ajudantes d'ordens que não estiver de semana, ou algum dos Capitães de primeira Linha, que existem nesta Cidade; e que entretanto vão ser expedidas as convenientes ordens ao Commandante Superior da Guarda Nacional, a fim de prevenir a continuação de semelhantes faltas.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, significando-lhe a vista do que representa em seo officio de 24 do corrente a cerca das obras da Casa da Relação e da Alfandega para as quaes a lei actual do orçamento não consignou somma alguma, quanto a primeira que já foi expedida ordem, para que cesse no fim dorrente mez como se lhe partecipou em officio desta dada; e quando a segunda, a da Alfandega, que, como esteja quasi prompta, deve mandal-a continuar ate que se conclua, visto que da sua paralisação seguir-se-hião muitos prejuisos a Fasenda Publica, e ao Commercio.

Dito — Ao Commandante Superior da G. Nacional de Flores, respondendo-lhe, que deve continuar a faser o recrutamento para a primeira Linha na conformidade das ordens que lhe tem sido expedidas.

Dito — Ao Director da Obra da Casa da Relação, ordenando-lhe que faça cessar no fim do corrente mez a mesma obra, visto não ter a Lei do orcamento consignado somma alguma para ella; entregando no dia 1.° de Agosto futuro ao Aministrador Fiscal das Obras publicas todos os objectos e materiaes pertencentes a referida obra, a fim de serem postos em boa guarda.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras publicas; communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Igual communicação foi dirigida ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.

Idem do dia 27.

Officio — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe, que foi expedida a conveniente ordem, ao Commandante Geral do Corpo de Policia para mandar apresentar as 11 horas da manhã do dia 28 do corrente no Quartel do Hospicio, uma Guarda de um inferior e 20 Soldados, a fim de escoltar os recrutas que tem de embarcar para a Corte.

Dito — Ao mesmo approvando as medidas que tomou de faser substituir o Destamento do Corpo de Policia, que se achava na Fortalesa do Brum, por outro da Companhia de Artifices; e communicando-lhe que foi expedida ordem ao Commandante Geral do dito Corpo, para faser punir o Soldado Manoel Ignacio, que estando de sentinella deixou fugir dous recrutas

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a substituição do destacamento de que trata o precedente officio, e ordenando que faça punir na forma do respectivo Regulamento, o Soldado Manoel Ignacio, que estando de sentinella deixou fugir dous recrutas.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe em original o officio do Commandante das Armas de 26 do corrente acompanhado de outro do Commandante da Fortalesa do Brum contra o Soldado da segunda Companhia do Corpo de seo Commando Manoel Baptista, pelas faltas que commetteo quando ali esteve destacado, a fim de que o faça punir na conformidade do respectivo Regulamento.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Prefeito da Comarca devolvendo-lhe o requerimento de Antonio de Azevedo Coutinho, que se acha preso por ser indiciado no crime de redusir uma sentinella para deixar fugir dous recrutas, a fim de que o remetta ao Juiz Criminal para proceder contra elle na forma da Lei, a vista da parte official do Commandante da Fortalesa do Brum que será enviada pelo Commandante das Armas.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras publicas, significando-lhe que sendo assás pernicioso ao recto andamento de qualquer administração o vencerem os Empregados o ordenado, que se lhe marca, sem mostrarem, se bem desempenhão as suas obrigações, sendo esta a condição principal com que são empregados; o que bem claro se deprehende da mesma Portaria, que encarregou o Cidadão Joaquim da Fonceca Soares de Figueiredo o trabalho de tirar a planta desta Cidade; lhe ordena, que não continue a pagar a este empregado, sem que elle apresente attestado do Inspector Geral das obras publicas sobre a boa direcção e assiduidade de seu trabalho.

Dito — A Camara Municipal do Recife enviando-lhe os officios do Commandante Superior da Guarda Nacional deste Municipio, e do Ajudante do Promotor dos Conselhos de disciplina, em que representa não querer o Secretario dos mesmos Conselhos Antonio de Sousa Rangel prestar-se ao serviço, a fim de que tenhão taes Conselhos o devido andamento.

Dito — Ao Commandante Superior da G. Nacional do Recife, communicando-lhe, o conteudo no precedente officio

Portaria — Ao Commandante do Brigue Escuna Gararapes para remetter á Secretaria uma relação dos recrutas de Marinha, que lhe tem sido enviados para serem remettidos para a Corte

Igual portaria foi expedida ao Commandante do Pataxo Patagonia

Dito — Ao Commandante do Brigue Escuna Gararapes para remetter para bordo do Pataxo Patagonia, os cinco recrutas de Marinha que trouxe da Provincia da Paraiba a fim de seguirem para a Corte.

Dita — Ao Commandante do Patacho Patagonia para receber a seu bordo e transportar para a corte do Rio de Janeiro os recrutas de Marinha de que trata a precente portaria.

Diversas Repartições

CORREIO.

Existe na Administração do Correio desta Cidade as Cartas seguras para os Snrs Thomaz Antonio de Araujo, e Ignacio Sebastião Pequiá.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das obras publicas, se avisa a todas as pessoas que se proposerão a construir madeiras para a ponte do Recife, pelos precos promettidos nos diversos annuncios feitos pelo Diario desta Cidade, que serão pagas pelos referidos preços aquellas que forem apresentadas até o dia 15 de Agosto proximo viadouro, com as circunstancias, e das qualidades declaradas na encommenda; e que as que vierem deposido dito dia 15 de Agosto por diante serão pagas pelos preços passados, porque se comprarão para a ponte da Boa-vista.

Administração Fiscal dos Obras Publicas 22 de Julho de 1841.

Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 28 de Julho 1841.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas conta somente que fora hontem presa por um Soldado do corpo policial no lugar da Boa-vista a preta Joaquina Maria do Rosario, por estar ebria, e offerecendo a venda uma menor de idade de tres annos, livre, e filha de Florinda de tal, e haver commettido a barbaridade de a lançar ao rio na occasião de ser perseguida, cuja creança felismente pôde ser socorrida, e salva do perigo de perecer affogada, foi remettida a Cidada para seproceder nos termos da Lei.

CONSULADO BRITANICO.

Faz-se saber aos subditos Britanicos residentes em Pernambuco que no dia Sexta feira 30 do corrente mez de Julho, terá lugar no Consulado de Sua Magestade a Rainha de Grã Bretanha; na rua do Trapixe Novo, o ajuntamento dos ditos subditos a huma hora

d'aquelle dia, para deliberar sobre o assumpto do Cemiterio Inglez em S. Amaro.
Consulado Britanico
22 de Julho 1841.
H. Augustus Cowper,
Consul.

Pelo Consulado de Portugal, se faz publico, que os devedores á casa do falescido Joze Cardoso Durães, subdito de S. M. Fidelissima, devem pagar a João Gomes Martins, por lhe pertencerem as dividas por titulo legal deste Consulado.
Pernambuco em 26 de Julho de 1841.
Joaquim Baptitas Moreira.
Consul.

INSCRIPÇOENS POETICAS

NA PIRAMIDE A' COROAÇÃO. (1)

1.º

Debaixo do Retrato do Imperador.
Distico

Reina, e Prospera, oh caro Imperador,
Desde o tropico austral té o equador!

2.º

Debaixo da figura da Independencia.
Distico.

Sou do Brazil a heroica Independencia,
Pedro Segundo apraz minha existencia.

3.º

Debaixo da figura do Patriotismo.
Distico.

Do mundo o resto adore o Egoismo,
Aqui Numen sou eu, Patriotismo.

4.º

Debaixo da figura da Constituição.
Distico.

Sem Pedro não tereis dóce fruição,
Nem sem mim, do Brazil Constituição.

Poesias das quatro faces da base da Piramide.

1.º

No immortal templo da Fama
Contendem por esta vez
De Setembro o Dia sette,
E de Julho o vinte e tres.

2.º

Entre os amigos do Throno
Do Imperio Braziliano
Tem sempre um logar distincto
O Povo Pernambucano.

3.º

Salve, oh Dia, que o Bom Jove
Tirou do Livro da vida
Para salvar nossa Patria,
Quasi no abismo cahida!

4.º

Quando Pedro sobre o Throno
Poz o Limpido Janeiro,
O Claro Capibaribe
O adorava primeiro.

INSCRIPÇAÕ POETICA

Do Retrato do Imperador na Illuminação do Corpo de Policia.

Deffensores da Nação,
Eu, o vosso Imperador,
Vos Juro perpetuo amor
Na minha Inauguração.

Pelo Padre Marinho Padilha.

Communicado.

Quando em Agosto de 1840 chegou aqui a faustosa noticia de haver Sua Magestade o Imperador no memoravel 23 de Julho assumido a plenitude dos poderes, que lhe são outhorgados pela Constituição Politica do Imperio, grande foi o jubilo, de que se encherão os livres Pernambucanos; e d'isto derão as mais exuberantes provas os signaes publicos de regozijo, que então se manifestárão; e se maiores, e mais explendidos não forão esses signaes de contentamento, devemos attribuil-o não só á falta, que houve, de tempo, para se promoverem os arranjos, que necessarios são á tão augustas funcções, mas tambem á certesa de que se nos proporcionaria occasião mais adaptada ao complemento de nossos mais ardentes dezejos. Com effeito essa occasião chegou com o remarcavel Dia 18 do corrente, designado por Sua Magestade o Imperador para o Acto Solemne de Sua Coroação, e Sagração, e nós vimos, não sem experimentar as mais vivas, e doces sensações que um tão sublime acto foi em nossa cara patria applaudido do modo mais brilhante, pomposo, e magnifico possivel; o que facilmente se conhecerá pelo que vamos fielmente expôr.

A's seis horas da tarde do dia 17 as salvas de Artilheria, dadas pelas Fortalezas, e Embarcações de guerra annunciárão a vespera do grande dia, e o começo dos festejos; e a immencidade de fogos, que em girandolas logo immediatamente as salvas sobirão ao ar, servio de augmentar o enthusiasmo patriotico, já muito desenvolvido: homens, mulheres, e crianças devagavão pelas ruas, e em numero tal, que em muitas, se bem que espaçosas, difficil se tornava o transito; a cidade illuminou se de um modo, nunca visto, e sobre o gosto, e riqueza, com que muitos cidadãos illuminárão as frentes de suas casas, notava-se com particularidade a brilhante, e profusa illuminação do largo de palacio, do quartel de policia, e do arsenal de guerra; no largo de palacio uma elegante pyrámida de mais de quarenta pés de altura se elevava sobre uma soberba base, que era fechada por uma gradaria, que se prendia em differentes pedestaes, sobre os quaes se vião collocadas diveroas estatuas, que representavão a paz, a justiça, o commercio, as artes, a abundancia, &c. &c; na parte superior da base da pyramide quatro molduras de fórma oval, ornadas de festões verdes, deixavão ver em cada um dos seus lados, ricos dezenhos em transparentes, sendo estes o Busto de Sua Magestade Imperial, o Senhor Dom Pedro Segundo, um Indio, sustentando na dextra o Pavilhão Nacional, o Anjo tutelar da Brasil, coroado de flores, sustentando o Livro do Codigo fundamental da Nação, e o Genio do Patriotismo: perto de mil e dusentas luzes de vidro, globos, e lampiões esclarecião de um modo brilhante todos estes objectos, não obstantes os ventos rijos, que soprárão n'essa noite, e que obrigavão á estar de continuo assendendo as luzes por elles apagadas; dos lados da varanda do palacio dous coretos, ornados de folhagens odoriferas, erão occupados pelas musicas do 1. e 2. bathalhões da Guarda Nacional, que tocavão o Hymno Nacional, e outras peças de gosto, desempenhadas com toda a habilidade, e arte, nos intervallos das quaes erão soltas repetidas girandolas de fogo do ar. Na frente do quartel do corpo de policia uma vistosa, e elegantissima arcada recebia na parte superior á volta o Busto de S. M. o Imperador, ricamente ornado, e illuminado com muito gosto, e profusão; e o terno de cornetas, o melhor, que existe na provincia, e uma das musicas da Guarda Nacional executavão alternativamente excellentes peças; na salla do estado maior do mesmo corpo apresentou a respectiva officialidade uma decente meza, onde se achárão o Exm. Sr. Presidente, Commandante das Armas, Prefeito da Commarca, e outras muitas authoridades, e pessoas gradas; brindes dirigidos á S. M. o Imperadoa, á Imperial familia, á Constituição, e ao mesmo Exm. Presidente forão respondidos com o maior enthusiasmo, e acompanhados de girandolas de fogo do ar: houve Theatro n'essa noite, bem como nas duas seguintes, sendo a representação da primeira noite gratuita; alli compareceo o Exm. Presidente, houve grande concurrencia, e apenas teve fim um Drama analogo ao Dia, appareceo o Retrato de S. Magestade, ante o qual cantou-se o Hymno Nacional, e se derão numerosos vivas. Assim se passou a noite de 17, e cremos, que á não ser a chuva, que appareceo pelas 11 horas para a meia noite o povo amanheceria pelas ruas, como embriagado de prazer.

A aurora do Dia 18 foi annunciada pela repetição da salvas das Fortalezas, e Embarcações de Guerra; tanto estas, como as mercantes, quer Nacionaes, quer Estrangeiras, estavão vistosamente embanderadas. A's dez para as onze horas da manhãa dirigio-se o Exm. Presidente á Igreja Matriz da Freguezia de Santo Antonio, para em companhia das pessoas com antecedencia convidadas assistir ao Solemne Te-Deum, que alli foi cantado em acção de Graça ao Soberano Dominador de todos os mundos. O Templo, que he um dos maiores, e mais elegantes da cidade, estava rica, e sumptuosamente armado, e com tanto gosto, e explendor, que, sem receio de sermos taxados de exagerados, podemos affirmar, que em tempo nenhum o vimos decorado com tanta magnificencia, e pompa: em um rico throno de veludo verde, todo franjado, e agaloado de ouro estava collocado na Capella Mór do lado do Evangelho o Retrato de Sua Magestade, e no ultimo degáo do mesmo throno á direita sobre uma credencia estava n'uma salva a Corôa e Sceptro de ouro. Ao meio dia teve principio o acto magestoso por um bellissimo motteto outr'ora executado na Cathedral de Millão perante o Santo Pedro por occasião da Sagração de Napoleão, findo o qual o Reverendo Sr. Joaquim Rafael da Silva, insigne orador, recitou uma eloquentissima oração, que á todos embellesou, ja pela magnitude do assumpto, e iá pela pericia, e habilidade, com que o desenvolveo; findo a oração o Exm. e Rm. Sr. Bispo Resignatario de Olinda entrou o Hymno de Santo Ambrosio, que foi magnificamente desempenhado por uma orchestra, composta de mais de setenta a musicos sob a direcção do mestre de musica da Camara Municipal desta cidade Patricio José de Souza; sendo a musica a mesma dos Te-Deus cantados nas Coroações dos Senhores D. João 6. e D. Pedro 1., e composta pelo insigne Compositor Pernambucano, o finado Joaquim Bernardo de Mendonça Ribeiro Pinto. Perto de oito centas cadeiras forão postas na Igreja, e ainda assim não forão sufficientes para accommodar as pessoas, que alli concorreão; o Corpo Consular occupou as tribunas do lado da Epistola, e as do lado opposto forão occupadas pelos Prelados das Ordens Religiosas. No cruzeiro da Igreja assistirão em cadeiras designadas o Corpo do Commercio, os Lentes do Curso Juridico, Desembargodores da Relação, Officiaes militares, chefes das repartições, e muitos outros empregados, occupando o restante da Igreja muitos cidadãos de todas as classse. Cabe aqui fazer especial mensão não só da respeitavel Irmandade do Santissimo Sacramento da mesma freguezia; que reunida em grande numero muito abrilhantou o acto; como tambem dirigir á illustre Commissão encarregada do referido acto, e composta dos Srs. Tenente Coronel Trajano Cezar Burlamaque, Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, e 2. Tenente Manoel Coelho Cintra, os merecidos louvores pelo zelo infatigavel, e acerto, com que dirigirão uma tão magestoza funcção. Acabado o Te-Deum, a divisão, que se achava postada na direcção da rua nova, e composta de differentes corpos da Guarda Nacional d'este Municipio, e do de Olinda, do corpo de policia, e de quatro bocas de fogo, manejadas pela companhia de Artifices, se poz em movimento para o largo de Palacio, e rua do colegio, e ahi formando linha, ensarilhou as armas, em quanto o Sr. Commandante Superior Francisco Jacintho Pereira, que commandou a mesma divisão, com toda a officialidade se dirigio á palacio para fazer o cortejo ao Retrato de Sua Magestade o Imperador, findo o mesmo cortejo, á que concorrerão todas as pessoas, que havião assistido ao Te-Deum, deo a tropa as descargas de fuzilaria, e Artilheria do estilo, depois das quaes Sua Excellencia alçou a voz, e deo os seguintes vivas, que forão com enthusiasmo respondidos pela tropa, e povo, que apinhavão as varandas, e ruas proximas ao palacio. Viva Sua Magestade o Imperador o Senhor Dom Pedro 2. -- Viva a Familia Imperial -- Viva a Constituição Politica do Imperio --; em seguida a tropa marchou em continencia á passo ordinario, e á passo dobre, e por fim desfilou a quarteis, ultimando-se a grande parada perto das quatro horas da tarde. A' noite repetio-se a illuminação como na precedente, e um explendido baile foi dado pela Sociedade Euterpina, ao qual concorreo S. Ex, e muitas outras authoridades, e pessoas gradas em grande numero; tudo, quanto podia haver; de luxo, riqueza, e magnificencia alli appareceo, e alem da orchestra, uma banda de musica marcial desempenhou excellentes peças durante o entretemento, que durou das 9 horas da noite até as 5 da manhã. O dia, e noite de 19 passárão-se em differentes regosijos particulares, e em a noite de 20 um excellente fogo de vista, feito a expensa de varios cidadãos, teve lugar no largo de palacio, e rua do Collejo, tão abundante em figuras, q' se houvessem intervallos em se ellas tocarem, estamos, que acabaria pela manhãa. Em a noite de 21 uma sociedade sob a direcção do Sr. Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque e Mello apresentou igualmente um baile na freguesia dos Affogados, em o qual houve uma numerosa concorrencia, e durou até as 5 horas da manhãa, assim como na cidade de Olinda derão os alumnos da academia juridica um outro baile, a que assistirão muitas pessoas d'esta, e d'aquella cidade. e Note-se porem, que no meio de todos estes festejos, em todas estas reuniões, um crime só, uma só desordem, a mais pequena desavença não appareceo, o que mais fez ainda realçar a gloria de tão ditosos dias.

Assim foi em Pernambuco festejada a Coroação e Sagração do primeiro Monarcha Brasileiro Nato, do Filho do Augusto Fundador do Imperio da Santa Cruz, do Joven Imperador, á quem os fieis Pernambucanos idolatrão, e votão o mais sincero amor e lealdade, e á quem protestão com a sua costumada bravura sustentar e defender até seus ultimos alentos.

(1) Temos occasião de publicar os versos que se lião ne piramide, e na illuminação do Corpo de Policia; o que não fizemos, quando demos a discripção dos festejos da Coroação, por esperarmos uma copia fiel, como a que agora nos foi remettida.

Os RR.

Corresponpencias.

Snrs. Redactores.

Estou bem convencido de que os Snrs. Officiaes ignorão o que fazem os Soldados de Policia, quando cumprem as ordens superiores; pois de outro modo os reprehenderião asperamente, ou os castigarião, pois os supponho dignos disto, quando para apenar cavalos, e escravos levão tudo a páo, e mesmo a ponta de baioneta. Entenderáõ por ventura, que para alcançar o fim, a que são mandados, seja necessario atropelar o povo, accometter a propriedade alheia, e mesmo ferir os escravos, como fui testemunha de ver hontem praticados taes abuzos, que é para desejar, se não repitão, e que mais graves se tornão por serem commettidos por aquelles mesmos a quem o estado paga para manter a lei, e o socego publico? Pois o escravo, que vae a meu serviço, hade sofrer, que o distraião delle para fins mui alheios de sua obrigação? E isto por um modo tão injusto e tão contrario ao socego publico, e ao direito de propriedade! Quem deo a um soldado o poder de obrigar ao meu escravo a que vá carregar a sua carga! Carregue-a elle, ou ajuste com os que a quiserem carregar. Pois de outro modo é atropellar a lei, é occasionar a desordem.

Snrs. Redactores, que se perderá este abuso, espera, confiada nos Snrs. Officiaes de Policia,

O senhor do escravo.

Snrs. Redactores – Tendo um meo amigo levado ao meo conhecimento o numero 159 de seo estimavel Diario de 26 de Julho para que eu lesse huma parte da Prefeitura em q' se declara ter sido eu preso pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados por ter occulto huma preta de nome Luisa, escrava de Felippa Carlota de Azevedo; cumpre a minha honra remover de minha pessoa tão falsa imputação, porque nunca occultei escravo de pessoa alguma, e essa escrava Luisa, a possuo desde o mez de Maio de 1838, por empenhamento de seu legitimo Senhor, meo irmão João Pinto, com a condicção de não a remindo no tempo de tres annos darma por venda em pagamento do debito, e lendo-se passado o termo convencionado chamei ao Juiso da Paz ao Snr. da escrava para, ou remilla, ou entregal-a a pagamento, e convencionou entregal-a, e logo saptisfiz a sisa pela compra da referida escravo, estando assim na posse, e dominio da dita minha escrava appareceo em minha casa hum individuo com recado do sub prefeito dos Affogados exigindo a entrega da escrava por ser dessa Felippa Carlota de Azevedo, ao que respondi que a não entregava, por ser minha e voltando o individuo dahi a pouco foi cercada a minha casa com tropa Municipal, e o Sub-prefeito a testa, exigindo de mim a entrega da escrava, e declarando eu q' a não entregava porq' era minha, como constava dos titulos q' lhe apresentei nada quiz attender, e dando-me a voz de prezo conduzio-me á caza do Escrivão do Juiz de paz, entre cinco guardas municipaes, e fez á hi hum termo de resistencia por não ter entregado a escrava; e depois condusio-me a Prefeitura onde aprezentando os meos titulos, que provavão o dominio, e posse da escrava, tão bem não fui attendido, por se me responder que já a questão não era sobre o direito da escrava, e sim sobre á resistencia, e como o facto verdadeiro foi como acabo de expor, he claro que não hove busca, ou varejo em minha caza, e tão somente intimação para entregar a escrava; que não houve ocultação da escrava, e sim deliberação minha em não querer obedecer a hũa ordem injusta, e não houve resistencia, por que esta nunca se pode dar sem ser feita com armas, e a ordens justas, rogo por tanto, a fim de exclarecer ao publico, a Vv. Ss. queirão ter a bondade de dar publicação a essa mal alinhavada defeza, com o que deixarão obrigado ao seu respeitador

Ladislão Pinto.

Snrs. Redactores.

Ao ler o seu Diario n. 161, de 28 de Julho corrente, fiquei pasmo quando nelle encontrei uma asnatica, e calumnioza correspondencia, feita, redigida, e concertada pelo seu grande, e valente author, o Snr. Francisco Antonio Ramos: ao mesmo tempo não deixei de surrir-me por ver de quantas falsidades, e asneiras é composta dita correspondencia, obra mesmo filha do seu author.... Como eu exista nesta praça, e não possa por mim deliberar sem concentimento de meu prezado Pai, o Snr. Antonio Moreira da Costa, sobre o modo como devia ser obzequiada a irrizoria correspondencia do Snr. Ramos: com tudo sempre me delibero a narrar estas quatro rabiscas, fazendo ver ao publico, e ao Illm. Snr. Prefeito, hajão de arredar de si quaesquer juizos máos, que a vista de tal enredo possão fazer, até que meu Pai, mostre sua defeza, ou puna o seu aggressor; pois que para isso temos o Tribunal dos Jurados para descarregar a espada da Justiça, em quem a merecer. O publico tem conhece de perto o Snr. Ramos, e por isso estou certo, que conceito nenhum merecerá a enredoza correspondencia. Sou Snrs. Redactores De Vms. Attento Venerador e Creado.

Candido Moreira da Costa.

Snrs. Redactores.

Como o amor proprio de alguns actores se offendeu do annuncio do Snr. -- que tem visto por vezes a Peça Carlos 3. -- Sirva-se a bem, e em honra da verdade, declarar, se teve em tal annuncio a minima ingerencia, o seu Assignante

Francisco de Freitas Gamboa. (1)

Aproveito a occasião para agradecer ao Sr. que fez o annuncio, a honra que me faz, e oxalá seja este o insentivo que chame aos seus deveres os actores pouco estudiozos.

O Emprezario.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano á foi publicado, e as rodas andarão brevemente, dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão-se nas casas seguntes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

THEATRO.

Hoje 29 do corrente Julho, a beneficio de Jozefa Candida de Mello, se hade reprezentar a nova Peca denominada -- O Retrato de muitas Familias -- ; uma linda Aria, e Entremez -- O Calotismo.

SOCIEDADE APOLINIA

O Thezoureiro previne aos Socios, que não tem pago as suas mensalidades atrazadas, e quota, extraordinaria, que não pretende mandar mais cobrar em caza d'aquelles que, com escuzas se tem negado ao pagamento, e outros que não tem sido possivel encontrar, espera por tanto que d'elle senão queixem, quando houver de aprezentar seus nomes a Commissão Administrativa.

Avisos Diversos.

☞ A Sociedade Amelia Pernambucana, em consequencia de ter sido alterado o plano da 2. parte da 6. Loteria do Theatro publico, pelo Diario n. 147, á Commissão Administrativa da mesma Sociedade, faz sciente ao publico, que suas Cautellas tem de serem pagas na mesma proporção da vigesima parte dos premios da Loteria, pela maneira seguinte: o de 5:000U, 250U rs.; 2:000U 100U 1:000U, 50U; os de 400U, 20U, 200U, 10U; 100U, 5U; 50U, 2U500; 20U, 1U, 10U, 500 rs. Ficando eliminados os outros premios que no plano novo não se contem, e sempre validas as cautellas que já forão emittidas, e as outras que se vão emittir, não obstante levarem no verso a descripção dos premios, segundo o plano antigo. As referidas cautellas pelo mesmo preço continuão-se a vender nos lugares seguintes -- Recife, loja do Sr. Felis Francisco da Paz; rua do Livramento, loja do Snr. Joze Antonio do Carmo.

☞ Na rua do Aragão, fabrica de charutos, vende-se rapé da fabrica nova, por grosso e miudo, pelo mesmo preço que se vende no deposito imperial, a 1440; rolão o mesmo, massaroca fino 1120 regular, fumo 1120, e 1000 rs. a libra, tomando de 5 libras para cima, sendo de massaroca fina e regular fumo.

--- Dão-se quinhentos mil rs. a premio sobre hypotheca em predio, livre e desembaraçado, ou firmas a contento: na rua do Fagundes sobrado de um andar, D. 4.

☞ Segunda vez se pede ao Sr. Jose Thomaz de Sá Barretto queira declarar a sua moradia nesta praça, pois se lhe deseja fallar.

☞ O Snr. João Baptista Passos, dirija-se a casa de Matheus Austim & C., na rua do Trapiche novo, n. 12, para receber uma carta vinda da America.

☞ Aluga-se um sobrado em Olinda, na rua de S. Bento; e tambem se vende ou troca-se por uma casa terrea, em qualquer bairro do Recife: á tratar na rua da Cadeia desta Cidade, casa n. 46.

☞ Faz-se publico que se desemcaminhou a João Antonio Gonçalves Maduro, um bilhete da quantia de trez contos de rs., passado por Miguel Antonio da Costa e Silva, em 22 do mez de Junho p. p, e foi pago no dia 30 do mesmo mez; por isso se previne, que ninguem faça negocio com semilhante bilhete, pois que nunca será levado em conta, ou pago, para o que se tem dado as providencias necessarias.

☞ Alugão-se pretos para serventes, na rua do Collegio, no 1. andar do sobrado de 4 andares.

☞ Offerece-se um sitio muito bom, para lavrador em um engenho perto da praça, a quem for trabalhar com 10 escravos para mais: quem pretender tal negocio, annuncie para ser procurado.

☞ O abaixo assignado faz publico, que recolheu em seu sitio um cabra, que representa ter 14 annos de idade, de nome Miguel, com uma sicatriz no queixo do lado esquerdo, que se lhe offereceu para criado, diz ser livre; e como o annunciante não deseja ter responsabilidade alguma, faz o presente para conhecimento de quem nelle tiver algum dominio; dirija-se ao largo da Santa Cruz na Boavista, sobrado de um andar que faz quina para a rua do Rozario, confrontando a mesma Igreja da Santa Cruz.

Joze Joaquim de Almeida Castro.

☞ A Senhora D. Francisca Roza de Jezus, queira annunciar sua morada, ou mãdar receber uma carta, em caza de Manoel Francisco Pontes, no Recife, rua da Senzalla velha.

☞ A Senhora Jenovera Maria da Conceição, queira declarar por esta folha a sua morada, para negocio de seu interesse, ou dirija-se a Soledade, sobrado de um andar com mirante por cima.

☞ Preciza-se de um caixeiro portuguez, para venda, de 15 a 16 annos: defronte da ribeira da farinha D. 11.

☞ Preciza-se de uma ama de leite, forra: na rua Nova, caza ao pé da ponte 2. andar do lado esquerdo.

☞ Pozes antibiliozos: estes pozes obtiverão uma grande celebridade em toda a Europa, e os seus sucessos maravilhozos de cada dia lhe merece uma approvação geral, o que nem uma preparação goza de propriedade tão eminentemente depurativas Os pozes antibiliozos são o verdadeiro especifico nas molestias segredas, recentes ou inveteradas como depurativos do sangue, são de maior efficacia em todas as molestias entretidas, por um virus quaesquer as enfermidades da peile empingens, as sarnas antigas, annunciada por comixões, as dores rheumaticas em toda a acrimonia do sangue hermorroidaes, cor levida do rosto, ve-se segundo o exposto que acabamos de fazer, que estes pozes são utilissimos que não tem um caracter suspeito de mais, são reconhecidos como um dos mais poderozos e antibiliozos; vendem-se na loja de couros da rua do Livramento, D. 10, se dirá o modo em que se toma.

☞ O Snr. Joze Theotonio de Araujo e Silva, queira fazer o favor ennunciar a sua morada, que se lhe deseja falar a negocio, ou dirija-se ao becco da Linqueta no Recife, venda de Joaquim Joze Rebello.

☞ Dasse um conto de reis a dois por cento ao mez, com hypotheca em alguma casa, nesta praça, ou pinhores d'ouro; por detraz da Igreja de S. Joze, caza D. 8; defronte do beco.

☞ Offerece-se para ama de caza de pouca familia, uma Snra. parda de meia idade; quem do seo prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua que fica confronte ao portão do Hospital do Paraizo, indo para a rua de S. Amaro, lado esquerdo, a segunda casa.

☞ Quem annunciou ter um sotão para alugar; dirija-se a rua da Senzalla Velha no Recife, a fallar com Vallentim Joze Correia.

☞ O Snr. que pertende comprar um ornamento, já uzado; dirija-se a rua Velha, sobrado de um andar confronte o beco do Veras, D. 34, caza de Manoel da Cunha Miranda, a qualquer hora do dia.

☞ Preciza-se de um feitor que entenda de orta, e cerca de limão, para um sitio muito perto da Praça; no armazem de vidros ao lado da Cadeia.

☞ Quem precizar de roupa engomada com perfeição; dirija-se a rua Velha, caza n. 45: na mesma caza se alugão escravos para serventes de pedreiro.

☞ Aluga-se uma canoa, que carrega 500 tyjollos, e um negro canoeiro; na Praça da Independencia, loje n. 2.

☞ A pessoa que precizar de um homem cazado, com pouca familia, para administrar algum Engenho, ou feitor de sitio, e mesmo para encarregar-se de administrar alguma obra, ou cobrar dinheiro pelo mato; annuncie para ser procurado;

☞ Traspassa-se o arrendamento da caza de tres andares e loje, sita na rua do Queimado, D. 16, defronte do beco da Congregação, cujo arrendamento finda no primeiro de Dezembro do anno de 1841; quem lhe convier. dirija-se a mesma caza.

☞ No dia 29 de Julho de 1841, irrevogavelmente far-se-ha em Vienna d'Austria, com autorização de S. M o Imperador, e de baixo da vigilancia da alta Camara aulica imperial, e real das finanças, e em prezença do publico, o Sorteio da grande Loteria -- 1.° -- do magnifico Sonhorio de Pfaffenberg, nomeado o Ceo, perto de Vienna, Capital do imperio d'Austria, com palacio galeria de 200 paineis a oleo dos primeiros mestres, como Rafael da Vinci, Correggio, Rubens, Vandyk, Rembrandt & pasque jardins, tanques, campos prados Bosques & tudo avaliado judicialmente, segundo consta do auto depozitado na alta Camara, em 1:417U500 Francos de França -- 2.° do famozo cazal em Asparn sobre o Danubio, tambem perto de Vienna, com todos os seos pertences, avaliado judicialmente em 127U125, Francos. Esta Loteria contem mais 21U378, ganhos accessarios, e os bilhetes vendem-se na loja do Snr. Vieira Cambista no Recife, e na do Snr. Joze Antonio da Silva na praça da Independencia.

☞ O Fiscal do Bairro da Boa-vista, aviza a quem convier, que sendo aprehendidas em acto de corrida do dia 27 varias Cabras, as quaes forão entregues a seos donos depois de terem pago a multa, e ficando 4 Cabras sem q' os seos donos as procurassem, por isso vão serem arrematadas na Praça do Juiz de Direito da 2.ª Vara do Crime; na rua do Aragão, na porta do Escrivão do mesmo Juizo, no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde: as pessoas que quizerem nellas lançar, compareção no indicado dia.

☞ Qualquer pessoa que tenha algumas custuras para mandar fazer, as quaes se farão com perfeição, assim como roupa para engomar; declare por esta folha para ser procurado, assim como se farão com a maior presteza possivel.

☞ A pessoa que precizar de um menino de idade de 14 annos para caixeiro da rua, ou outra qualquer occupação, o qual sabe bem ler, escrever, e contar, e presta fiador a sua conducta; dirija-se a rua Direita loja de couros, D. 20.

☞ No dia 17 do correnta, pelas sete horas da manhã appareceo uma criança, que não sabe dizer quem he seu pai, nem sua mãi, por muito pouco saber falar; a pessoa a quem o dito pertencer, dirija-se a rua do Rozario casa terrea, D. 29.

☞ Uma pessoa de boa conducta, offerece-se para ensinar primeiras letras, e latim com o maior zelo, e aproveitamento, recebendo athe o numero de 10 alumnos, e tão bem recebe alguns gratis, que seus Pais não possão recompensar, e a isto se queirão dedicar, como tão bem leciona em cazas particulares, e por um preço muito razoavel; quem precizar, a nnuncie.

☞ Roga-se ao Sr. Doutor Manoel da Motta Silveira, o favor de annunciar por esta folha a sua rezidencia, para negocio de seo interesse.

☞ Jose Antonio Gomes Junior, continua a vender no seo Escriptorio no Recife, rua da Cruz, D. 11, saccas com farinha de mandioca muito fina, e alva, superior a de Magé, e Seruri, por ser feita na Muribeca.

☞ Roga-se ao Snr. Manoel Jose de Oliveira Mello, Snr. do Engenho Morojó, o favor de ver se o preto que diz ter em seo poder tem o nome, e signaes seguintes; Miguel, de nação cassange, reprezenta ter de idade 55 annos; mais ou menos, de estatura regular, cheio do corpo, as pernas alguma tanto finas: as espadoas largas, bonito, bem barbado, e raspiva as suissas por estarem brancas, olhos grandes falla bem como crioulo, e ao tempo que fugio, que foi no primeiro d'Abril de 1836, faltava-lhe um dente na frente na parte de baixo. Sendo o mensionado escravo, fará o favor de o mandar trazer ao Recife a entregar na caza terrea que faz esquina com o beco de S. Pedro, junto ao sobrado em que mora o Reverendo Thomé da Silva Guimarães, que se pagarão as despezas, e se lhe ficará agradecido.

☞ Preciza-se de 300U000 reis por tempo de 6 mezes, dando-se por segurança, um moleque canoeiro; quem este negocio lhe convier, annuncie pela prezente folha.

☞ Qualquer Snr. que tiver alguma escriaturação a fazer, ou a concluir alguma, que esteja a finalizar, e mesmo algum negocio nesta Praça, e não tenha quem o procure; querendo uma pessoa de muito boa conducta, e intelligente e que a tudo prestará fiança; annuncie.

☞ Quem quizer comprar sementes de Melancias das Coroatinas a 160 reis a garrafa acima, como tão bem de coentro roxo de touceira a 480 reis a garrafa; dirija-se a botica da rua Direita, D. 53.

☞ Na travessa da rua da Florentina, D. 3, ha uma mulher que sabe bem cozinhar, e fazer o mais arranjo d'uma caza, a qual se offerece para ama.

☞ Da-se um conto de reis a premio, com hypotheca, ou firmas a contento; quem quizer, annuncie.

☞ Preciza-se de um caixeiro para venda; quem quizer, annuncie.

☞ O engraçado, que levou um chapeo de Sol novo da ante sala dos exames em Palacio, no dia Quarta feira, queira entrega-lo na rua do Livramento segundo andar, por cima da Botica do Snr Chagas, pois foi visto na occasião que o tirou.

☞ Quem quizer comprar um terreno junto ao Snr. João Maria Seve, com 150 palmos de frente, até a rua d'Aurora, com 2.500 de fundo, e já tendo atterrado duzentos palmos com um viveiro prompto; os compradores, dirijão se a rua do Queimado, D. 18, loja de ferragem, ou no patio de S. Joze, terceira caza a direita.

☞ Deseja-se saber se Sebastião Lins de Araujo, tem as qualidades precizas para occupar ainda que seja interinamente o lugar de Sub-Prefeito de Taquaritinga.

Um amante da ordem.

☞ Dezapareceo uma menina de idade de 6, a 7 annos, no dia 27 do corrente sahindo de caza para a rua no beco do Peixoto; quem souber onde ella se acha, poderá annunciar o lugar em que existe, ou levalla no referido beco, em caza de seo pai Joaquim Francisco da Silva, que ficará obrigado a pessoa que tal fizer.

☞ Preciza-se de um rapaz para uma Paderia, com a condição de hir vender pão com um negro, e para administrar os pretos; nas cinco Pontas, lado do Nacente, D. 32, que achará com quem tratar.

☞ Traspassa-se o arrendamento de uma loja, com armação para fazendas; na rua do Queimado, junto a loja n. 19, a tratar na mesma.

☞ O abaixo assignado aviza ao publico, que tem comprado por ordem do Snr. Pedro Ferreira do Valle Micaella, morador no Aracaty, um bilhete inteiro de n. 933, um meio dito de n. 2075, ambos da segunda parte de sexta Loteria, a favor das obras do Theatro.

Gervazio Joze de Carvalho.

--Aluga-se um sitio, que tenha commodos para vinte vaccas; quem o tiver, annuncie para ser procurado.

☞ Preciza-se de cem mil reis a juros sobre hypotheca em uma escrava; quem os quizer dar, dirija-se a casa que fica confronte a abobada da Penha, D. 17.

☞ Perante o Sr. Doutor Juiz do Civil da segunda vara, se ha de arrematar no dia 2 de Agosto, uma morada de caza na Povoação do Monteiro, com duas janellas, e uma porta de frente, quatro quartos, por Execução de Bartholomeo Francisco de Souza, contra Antonio Jose de Oliveira; os licitantes compareção as 4 horas da tarde do referido dia; na rua do Rozario estreita no acto da Praça.

---

(1) Outra foi a pessoa, que nos dirigio o annuncio, de que falla o Snr. F. de F. Gamboa. Os RR.

Roga-se a pessoa que achou oitenta e cinco mil rs. em sedulas, sendo uma de 10.000, e as mais de 2000 e 1000, que se perderão desde o arco de S. Antonio até a praça do Corpo Santo; queira entregal-as na rua do Queimado lado do nascente D. 3 que se dará de gratificação metade da dita quantia.

Aluga-se um sitio em S. Amaro na estrada que vai para Belem, com boa cacimba de agoa de beber, bastantes pés de larangeiras, cajueiros, coqueiros, e outras arvores, tem boa baixa para capim, meloens e melancias, boa casa de pedra e cal, toda envidraçada, e com sotão; trata-se na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Snr. Bandeira.

Roga-se ao Sr. Manoel Ambrosio da Conceição Padilha, o favor de dirigir-se a pracinha do Livramento D. 30.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA o Brigue Portuguez S Domingos, sahe no dia 15 de Agosto por ter a maior parte da carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão na praça, ou ao Consignatario Herculano Maria Bessone.

PARA O RIO G. DO SUL segue com brevidade a Sumaca Emilia por ter a carga prompta, mas recebe a frete alguns escravos para o que trata-se na rua da cadeia D. 21 com os consignatarios Amorim Irmãos.

PARA O ARACATY sahirá no dia 14 de Agosto por ter parte de seu carregamento prompto, o Patacho Maria Luiza, Mestre Ignacio Marques; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao dito Mestre ou a Antonio Josquim de Souza Ribeiro.

PARA O ASSU' com escala por qualquer porto do Norte até o Ceará, sahe com brevidado o Brigue Escuna Rainha dos Anjos, M. João Antonio da Silva; quem quiser carregar dirija-se ao dito Mestre a bordo.

Leilão

Que fazem Goeskell Johnson & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de grande porção de boas fazendas inglezas manufacturadas em mais de 20 differentes qualidades, as quaes se venderão nos presos que se estipularão na mesma occasião segundo as suas qualidades e procura no mercado; quinta feira 29 do corrente as 10 horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cruz.

Que fazem Lenoir Puget & Companhia, e N. O. Bieber & C., encarregados da liquidação da casa de João José Ferreira de Mello & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de miudezas e ferragens proprias para o estabelecimento de uma loja, as quaes se venderão em um só lote, ou em diversos a vontade dos compradores; alem disto vender-se-ha um rico sortimento de cambraias bordadas, sedas para coletes, lencos de garça, rendas de prata, pannos, casemiras mantas pretas de filó, bonets para meninos, esporas de casquinha e estanhadas, bandeijas, espingardas, colheres de estanho, castiçaes de bronze, tinteiro, ditos, varios moveis, chapeos de palhinha modernos, pennas para escrever, papel de peso de cor, requissimos quadros da historia de Napolião; sexta feira 30 do corrente as 10 horas da manhã, no armazem de ditos Lenoir Puget & Companhia na rua da Cruz n. 5.

Que em presença do Chanceller do Consulado de França, fazem Kalkmann & Rosnmund, por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pretencer, de uma porção de chales de filó, e ditos de cambraia avariados a bordo do Brigue Armorique, Capitão Renouf, na sua actual viagem do Havre a este Porto; sabbado 3. do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

Compras

Um botão de abertura, um par de brincos tudo de bom ouro e sem feitio; na rua de hortas D. 33.

Um gamão em bom uzo; quem tiver annuncie.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade FORTUNA TYPOGRAFICA, subdivididas na vigesima parte de bilhetes da Loteria do THEATRO que tem o seu impreterivel andamento no dia 16 de Agosto. cabendo na sorte de cinco contos de reis, duzentos e cincoenta mil réis, a preco de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja do Sr. Menezes, e na de relojoeiro.

Uma negra de idade de 20 annos, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e cose chã: quem quiser annuncie.

Um macaquinho do Pará; no beco do ouvidor em a casa em que elle estiver na porta.

Um violão todo trastejado de prata, e com sua competente caixa toda forrada de baeta, ou troca-se por um relogio de cima de mesa, ou um realejo, voltando se o que for justo; quem quiser annuncie.

Chapeos do Chile muito finos e de aba larga chegados proximamente do Rio de Janeiro, por preco commodo; na rua da cadeia velha loja de João Cardoso Ayres.

40 alqueires de cal branca muito alva, e fina; em uma canoa fundiada nos fundos da serraria de Manoel Nunes Pires, a 1600 o alqueire.

Um negro robusto, de idade de 35 annos, optimo para todo o serviço, quem quiser annuncie.

Uma olaria a margem do rio capibaribe, no logar do Monteiro, com 50 braças de largura, e 80 de fundo, com barro para toda qualidade de material, com 300 palmos de comprimento e 60 de largura, dous fornos que leva cada um 9 a 10 milheiros, casa de vivenda com sotão, armazem de recolher lenha livre de furto, tudo feito de tijolo, casa para pretos por cima assualhada para mais arranjo, outra casa para feitor, uma canoa que carrega 500 tijolos, outra dita de 1500, e os mais utencilios da mesma, uma planta de cana que pode dar 50 pães de assucar, 2400 covas de roça ja cobrindo a cova, e mais legumes, uma inventiva de carregar tijolos sem precisar de escravos senão unicamente um, de sorte que em menos de meia hora carrega uma canoa de milheiro, 3 quartáos acostumados a amassar barro, e tem capacidade de ter 4 a 6 vaccas de leite; a tratar com o seu proprietario Manoel de Albuquerque Barros Cavalcanti, ou com José Bezerra de Barros Cavalcanti, na rua da Gloria casa terrea junto ao sobrado de varanda de ferro.

Uma escrava do gentio, de idade de 20 annos; na rua do Codorniz D. 32.

Uma canoa com 30 palmos de comprimento, e vinho de cajú engarrafado; no beco do peixe frito D. 4.

Uma molatinha de idade de 12 annos, de linda figura, recolhida, sabe coser, e tem principios de engommado, na rua do azeite de peixe n. 62.

Farelo superior muido na fabrica de vapor, a saca a 3500; no atterro da boa vista padaria de Francisco Gonsalves do Rego.

Por preço commodo uma canoa de carreira, pequena e nova; no estaleiro defronte de S. Francisco.

Os seguintes livros; Ermancia ou os effeitos do ciume, o velho remendão da cabana ou os 8 luizes de ouro ou o feliz encontro, Rui Bras, o cavalheiro fingido, lição e recreio ou coleção de varias novellas e anecdotas, conquista e descobrimento dos portuguezes no novo mundo, Izabel ou os desterrados da Siberia, thesouro de meninos, Julia e Molhou; na rua das Cruzes D 3.

Charutos de todas as qualidades, a retalho e por atacado, na fabrica nova da rua direita defronte do beco de S. Pedro, D. 2.

Uma escrava de nação, de idade de 26 annos, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, sabe fazer pão de ló, arroz de leite, e he boa quitandeira, para fora da provincia, na rua do collegio D. 3.

Uma negra de nação nagou, de idade de 25 annos, para todo e serviço; a tratar com o porteiro da prefeitura.

Os bilhetes da rifa do forte pianno, nos logares ja annunciados, e logo que se tenhão vendido a maior parte dos bilhetes se annunciará o dia em que ha de correr.

Dous negros robustos para todo o serviço, e uma negrinha de idade de 12 annos; na rua nova defronte da igreja da Conceição n. 103.

Escuna Americana Clio, com 9 mezes depois de acabada, forrada e encavilhada de cobre, boa de vella, e de lote de 137 toneladas; a fallar com os Consignatarios Jones Paton & Companhia, rua do trapiche novo n. 16.

Casacas de bom panno a 26,000, sobrecasacas a 28,000, jaquetas de panno a 12000, calças de panno azul e preto a 11000, coletes de veludo preto a 8000, ditos de panno preto a 4000, ditos de setim a 5000; na rua das larangeiras no primeiro andar por cima da refinação.

Chá isson em caixas de 5 e 11 libras, potassa branca Americana em barris grandes e quenos, sacas e barricas com farelo, ditas com fumo para charuto, e gangas amarelas, tudo de boa qualidade e por preço commodo; na casa de Matheus Austin & Companhia, na rua do trapiche novo n 12.

Cerveja preta e branca de superior qualidade, em barris e garrafas; na rua da cadeia do Recife venda de José Gonsalves da Fonte.

Farinha de mandioca em sacas, e travejamento de varios comprimentos, por preço commodo; no armazem das casas de Jose Higino de Miranda.

Sacas com farinha chegadas recentemente do Rio de Janeiro, e ditas de Sorui e Magé; no armazem de A. F. dos Santos Braga na rua da moeda n. 142.

Panno de algodão da terra muito encorpado a 240 a vara; na rua do Crespo Decima 12.

Um terreno com 120 palmos de frente, ja com alicerces, e uma porção de pedaços, e ameiação de um oitão junto ao ferreiro no mundo novo; a tratar com o dito ferreiro.

Um negro de idade de 27 annos, bom official de pedreiro; na rua do Crespo D 12

Uma morada de casa em Olinda na rua de S. João, em chãos proprios; a tratar na rua da senzala velha venda n. 54.

Ervilhas de angola muito nova chegadas proximamente, semente de hortalice de todas as qualidades, alpista a 640 o quarteirao, painço a 480; na rua direita D. 8 venda por baixo da moradia do Juiz de Paz; assim como optimas bichas.

Estatuas de S. M I. o Sr. D. Pedro Segundo, em gesso branco e bronzeado. proprias para se ter em cima de mesa; na rua da Cruz D. 60.

Uma mesinha de condurú, um relogio de cima de mesa, duas partes de terras em beberibe no sobrado que foi do fallecido Soto, uma panella grande de ferro inda nova, uma torneira de pinho para roupa, tudo por preço commodo; na rua de hortas D. 33.

Uma arará, um canindé, e um folles de follear formigas; na rua do Alecrim D. 4.

Uma negrinha de idade de 16 annos, com principios de costura e engommado; na rua atraz dos Martirios D 10

Pedras de cantaria de Lisboa, constando em sacadas, portadas, e duas pedras de canto e porta de coxeira, na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

Uma casa terrea sita no beco de S. Pedro D. 7; a tratar na rua de Hortas Decima 11.

Uma negra de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, cose chã e lava de sabão; na rua estreita do Rozario D. 33.

Um preto de idade de 30 annos, bom caiador; na rua de Hortas D. 11.

Tres moleques de nação de idade de 9 a 12 annos, 4 escravos de nação optimos para campo, um pardo bom pagem, uma molatinha muito habelidosa, de idade de 9 annos, e uma escrava boa quitandeira por 300 mil rs.; na rua de agoas verdes D. 58.

Cautellas da Loteria do Theatro, subdvidades dos originaes Bilhetes, em Decima, e Vigessima parte, ganhando na sorte dos 5.000$000, duzentos e sincoenta mil reis, a preço de 460, e 1,000 reis cada uma; nas lojas dos Snrs.: Souza Pinto, Baltar, e Dias & Cunha, na rua da Cadeia velha; Quaresmas, Praça da Independencia; Victorino, rua dos Quarteis, D. 2; Claudio, rua do Cabuga; Caetano, aterro da Boa-vista; em Olinda, rua de Mathias Ferreira, n. 40, e em caza do Caixa, onde haverá sempre bom sortimento de numeros, levando uma Cautella gratis o comprador de 20. Nos mesmos lugares acima, achão-se igualmente á venda, Cautellas da Loteria do Seminario, subdivididas em Vigessima parte.

Escravos Fugidos

Izabel, de nação angica, estatura regular, reforçada do corpo, cor bem preta, cara redonda com pequenos talhos, olhos afumaçados, orelhas pequenas, cabello cortado, os tornozelos dos pés foveiros, fugio no dia 20 do corrente, levando vestido de chita desbotado, saia preta, e panno da costa uzado; quem o pegar leve na estrada de João de Barros no sitio da viuva do fallecido guarda mor da alfandega, que será gratificado.

Ao amanhecer do dia 22 do corrente mez de Julho, fugio da casa do abaixo assignado um moleque creoulo de nome Antonio, de idade de 18 annos, secco do corpo, bem parecido, pernas finas, olhos esbugalhados, e enfumassados, tem principios da sapateiro e cozinheiro, levou comsigo toda a sua roupa, he muito regrista e capadocio, e por isso capaz de illudir a qualquer pessoa intitulando-se de ser forro, para que alguem o conduza para fora da provincia, como ja o anno passado tentou fazel-o; quem o pegar ou delle tiver noticia terá abondade de scientificar ao mesmo abaixo assignado na praça da boa vista, que alem de gratificar o trabalho ficará assás obrigado — Francisco Ignacio de Athahyde.

No dia 16 do corrente fugio uma negra de nome Felizarda, de nação costa, de idade de 50 annos, meia baixa, cor fulla, cabellos grandes, tem na cara pannos, e de um lado do nariz um furo, e as costas todas lavradas de flores de sua nação, levou vestido de riscado e panno da costa; quem a pegar leve a rua da Conceição da boa vista D. 8, que será gratificado.

Fugio uma escrava de nome Josefa, de idade de 20 annos, cor fulla, baixa, secca do corpo, gaga, tem por todo corpo umas marcas que parecem empinges ou sarnas, levou vestido de chita de assento branco com palmas encarnadas; quem a pegar leve a rua nova sobrado onde mora o Sr. Dr. Paula que será gratificado

Na madrugada do dia 27 do corrente fugio uma negra escrava de nação, levando comsigo um moleque seu filho de idade de 5 annos, levando tambem um trouxinha com sua roupa, e levou no corpo vestido de chita com palmas rouxas ja desbotado, de nome Luiza, baixa e não muito gorda, cor fulla, nariz chato, pouco cabello e entre estes alguns brancos, cara lisa, e queixadas largas, o moleque de nome Herculano levou camisa branca, tendo na cabeça uma ferida com casca, pernas finos e pés seccos; quem os pegar leve a rua velha no sobrado de um andar que faz quina para a rua da Alegria, que será gratificado.

Fugio no dia 24 do corrente uma escrava de nome Joanna, de nação hubaca, de idade de 24 annos, bastante gorda, com signal de um talho na face ao pé do olho esquerdo, levou vestido de chita cor de ganga, saia e panno preto, argolas de pedra nas orelhas, um taboleiro com pão de ló que andava vendendo, desconfia-se andar pelas partes do manguinho ou casa forte; quem a pegar leve a rua da cadeia do Recife n 1 venda de Francisco José Alves Pitomba, que sera recompensado.

No dia 26 do corrente desapareceo um moleque de nome João, de nação caçange de idade de 13 annos, levou calças de estopa, sahio da esteada do S. Amaro, casa terrea defronte do sobrado de Manoel Luiz da Veiga; quem o pegar leve a mesma casa que sera gratificado.

No dia 15 do corrente, fugio um preto de nome José, de nação cabunda, bem fallante que parece ser crioulo por ter vindo pequeno, de idade de 30 annos, tem o dedo polegar da mão direira torto que não pode enderettar; quem o pegar leve ao atterro dos affogados D. 30 que será gratificado.

No dia 21 do corrente desapareceo um preto de nome Candido, estatura regular, bem preto, com um dente de menos na frente, por ser congo, pernas gordas e pes pequenos, levou calças de riscado de algodao, camisa de algodão trançado, e bonet inglez; quem o pegar leve a rua do trapiche novo D. 18 que sera recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 27.

New York; 39 dias, Brigue Austriaco Airone de 306 tonel., Cap. Francisco Malombra, equip. 13, carga barricas vasias e alguns caixoens de cadeiras; a A. Schramm.

ENTRADOS NO DIA 28

Rio de Janeiro; 10 dias, Brigue Sardo Copernico de 186 tonel., M. João Baptista Golrio, equip. 12, carga carne secca; Mendes & Oliveira.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Liverpool; Brigue Inglez Gipsey, Mestre A. Goudus, carga algodão e assucar.

RECIFE NA TYP. DE M F. DE F. — 1841.